

# MELIOIDOSE | Uma doença emergente

## NOTA TÉCNICA

A melioidose é uma doença infecciosa prevalente no Sudeste da Ásia e Norte da Austrália que até o ano de 2003 nunca havia sido diagnosticada no Brasil. Os primeiros casos de melioidose ocorreram no Brasil quando um surto foi detectado na zona rural de Tejuçuoca, município do Ceará. Desde então novos casos continuam sendo detectados no Ceará que atualmente registra 14 municípios com 22 casos confirmados da doença. Além do Ceará, os estados de Mato Grosso e Alagoas também detectaram casos dessa doença emergente no Brasil.

A melioidose é causada pela bactéria *Burkholderia pseudomallei* que pode ser encontrada em solo e água contaminados. As pessoas podem adquirir a infecção durante as atividades ocupacionais ou de lazer, através de exposição ambiental.

A doença é difícil de ser diagnosticada porque não apresenta sintomas e sinais característicos. É necessária muita atenção porque a melioidose simula outras doenças infecciosas. Apesar de ser uma infecção adquirida na comunidade, a melioidose não responde aos antibióticos que são comumente utilizados nessas situações. O diagnóstico e o tratamento, portanto, devem ser precoces uma vez que a doença tem letalidade elevada.

A melioidose é desconhecida no país e, mesmo no Ceará, ainda é pouco conhecida, portanto, não diagnosticada. Diante de seu comportamento endêmico e de sua importância como um problema de saúde pública emergente, a Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (Sesa) alerta para sua vigilância contínua e detecção precoce. Juntamente com o Grupo de Pesquisa em Melioidose (Gem) da Universidade de Fortaleza (Unifor) e com o apoio do Tephinet/CDC, vem sendo desenvolvido projeto de capacitação e divulgação sobre melioidose desde março de 2014.

